



Resultados do 2º Trimestre de 2010 em IFRS



EMBRAER DIVULGA OS RESULTADOS DO 2º TRIMESTRE DE 2010

DESTAQUES:

- A Embraer entregou 69 aeronaves no segundo trimestre de 2010 (2T10), sendo 29 jatos comerciais e 40 executivos, gerando uma Receita Líquida de R\$ 2.435,1 milhões no final do 2T10. A Margem bruta no período foi de 20,2%;
- A Margem operacional no 2T10 foi de 9,0%, e no acumulado do ano 8,2%, enquanto que a Margem EBITDA¹ alcançou 12,2% e 12,0%, respectivamente;
- O Caixa gerado pelas atividades operacionais de R\$ 634,3 milhões elevou a posição do Caixa líquido² para R\$ 1.175,2 milhões;
- O lucro antes dos impostos foi de R\$ 228,9 milhões no 2T10, ou 29,1% inferior ao 2T09;
- Apesar de não ter efeito caixa, o efeito da variação cambial sobre o cálculo do imposto de renda influenciou o Lucro líquido da empresa no período que foi de R\$ 101,7 milhões no 2T10. No mesmo período o Lucro por ação atingiu R\$ 0,14053;
- Melhoria gradual do mercado de aviação comercial nos últimos meses com o anúncio de novas vendas no mês de julho/2010.

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS:

em milhões de Reais exceto % e lucro por ação

IFRS	1T10	2T09	2T10	ACUM 2010
Receita Líquida	1.783,4	3.027,6	2.435,1	4.218,5
EBIT	126,7	409,9	218,5	345,1
Margem EBIT %	7,1%	13,5%	9,0%	8,2%
EBITDA	209,6	532,0	297,7	507,1
Margem EBITDA %	11,8%	17,6%	12,2%	12,0%
Lucro líquido atribuído a Embraer	44,0	475,3	101,7	145,7
Lucro por ação	0,06080	0,65680	0,14053	0,20134
Caixa líquido	790,9	69,7	1.175,2	1.175,2

REVISÃO DO GUIDANCE 2010

- A Embraer revisou sua previsão de Receita Líquida de US\$ 5,0 bilhões para US\$ 5,25 bilhões;
- Como consequência, o Resultado e Margem operacional, em US GAAP, também foram alterados de US\$ 300 milhões e 6,0%, para US\$ 340,0 milhões e 6,5%, respectivamente.

¹ EBITDA é o Resultado operacional acrescido da Depreciação e Amortização.

² Caixa líquido é a soma de Caixa e Equivalente de caixa, Investimentos temporários de caixa, Investimentos mantidos até o vencimento ou negociado, menos o Financiamento de curto e longo prazo.



Resultados do 2º Trimestre de 2010 em IFRS



São José dos Campos, 02 de agosto de 2010 - (BM&FBOVESPA: EMBR3, NYSE: ERJ) As informações operacionais e financeiras da Empresa, exceto quando de outra forma indicadas, são apresentadas com base em números consolidados e em Reais, e correspondem aos períodos encerrados em 30 de junho de 2009 (2T09), 31 de março de 2010 (1T10), e 30 de junho de 2010 (2T10). **A partir do 2T10, as demonstrações financeiras passam a ser apresentadas em IFRS (International Financial Reporting Standards), e não mais conforme as práticas brasileiras adotadas anteriormente. As informações dos trimestres anteriores, apresentados para efeito de comparação, também foram elaborados em IFRS.**

RECEITA LÍQUIDA E MARGEM BRUTA

A Embraer entregou 69 aeronaves no 2T10, totalizando 110 no ano. Consequentemente, a Receita líquida no 2T10 atingiu R\$ 2.435,1 milhões, e acumulou R\$ 4.218,5 milhões no ano. A Margem bruta se manteve acima dos 20% no 2T10. Desde de 2007, a Empresa busca permanentemente aumentar a eficiência de seus processos através do P3E, Programa de Excelência Empresarial Embraer. Tal esforço vem contribuindo para a melhoria do resultado operacional e manutenção da Margem bruta acima de 20% no primeiro e segundo trimestre.

RESULTADO OPERACIONAL E MARGEM OPERACIONAL

O Resultado e a Margem operacional no 2T10 foram de R\$ 218,5 milhões e 9,0% respectivamente, e no acumulado atingiram R\$ 345,1 milhões e 8,2%. As despesas operacionais acumuladas em 2010 foram 15,2% menores que aquelas acumuladas em 2009, principalmente por conta do impacto negativo do custo de reestruturação da Empresa no primeiro trimestre de 2009 e pela manutenção do firme controle de despesas efetuado pela Empresa. No 2T10, as despesas operacionais aumentaram 3,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. As despesas administrativas no 2T10 totalizaram R\$ 88,2 milhões, ou R\$ 10,0 milhões menor que as de 2T09. As despesas comerciais aumentaram R\$ 13,8 milhões na comparação entre 2T10 e 2T09 devido ao aumento das atividades comerciais, aos custos relacionados à ampliação da estrutura de suporte ao cliente, em especial na Aviação Executiva e ao maior número de entregas. Por fim, as Outras receitas (despesas) operacionais líquidas no 2T10 foi de R\$ 17,1 milhões.

LUCRO LÍQUIDO E LUCRO POR AÇÃO

O Lucro líquido atribuído a Embraer no 2T10 foi de R\$ 101,7 milhões e a Margem líquida do período foi de 4,2%. Ambos foram negativamente impactados pela contabilização de impostos diferidos devido ao efeito da variação cambial sobre os ativos não monetários da Empresa. O Lucro por ação no 2T10 ficou em R\$ 0,14053.



Resultados do 2º Trimestre de 2010 em IFRS



ATIVOS E PASSIVOS MONETÁRIOS E OUTROS INDICADORES DE LIQUIDEZ

A Geração livre de caixa³ da Embraer no 2T10 foi de R\$ 459,9 milhões. A operação gerou no 2T10 um caixa operacional de R\$ 634,3 milhões⁴, mais que compensando a perda de caixa de R\$ 198,1 milhões ocorrida no 1T10. O bom desempenho na geração de caixa no 2T10 foi decorrente do resultado financeiro obtido no período, e da melhoria de alguns processos operacionais que resultaram na redução do Estoque e no aumento do Contas a pagar.

	em milhões de Reais					
	2T09	3T09	4T09	1T10	2T10	ACUM 2010
Caixa gerado pelas atividades operacionais	37,4	232,0	390,3	(198,1)	634,3	436,2
Investimentos temporários	54,4	(36,6)	320,3	306,2	(73,5)	232,7
Adições ao imobilizado	(73,9)	(41,8)	20,2	(113,4)	(27,2)	(140,6)
Adições ao intangível	(115,8)	(111,0)	(98,5)	(71,5)	(73,7)	(145,2)
Geração livre de caixa	(97,9)	42,6	632,3	(76,8)	459,9	383,1

As Adições ao imobilizado totalizaram R\$ 27,2 milhões no 2T10 e tais dispêndios tendem a aumentar, conforme planejado, no segundo semestre de 2010 devido a evolução dos programas em desenvolvimento da Aviação Executiva. As adições ao intangível no 2T10 foram menores que no 2T09, pois o Phenom 300 foi certificado no final do ano passado, o que reduziu os gastos com desenvolvimento. Na medida que o desenvolvimento do Legacy 450 e 500 avança, os custos associados ao desenvolvimento desses programas tendem a aumentar.

	em milhões de Reais		
Dados de Balanço	(1) 2T09	(1) 1T10	(1) 2T10
Caixa total*	3.648,4	4.064,4	3.919,7
Endividamento bancário	<u>3.578,7</u>	<u>3.273,5</u>	<u>2.744,5</u>
Caixa líquido	69,7	790,9	1.175,2

* Inclui Caixa e Equivalentes de caixa, Investimentos temporários de caixa e Investimentos mantidos até o vencimento ou negociado de curto prazo

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras revisadas

Com a forte Geração livre de caixa, a Empresa manteve sua sólida posição de Caixa líquido, que ao final do período atingiu R\$ 1.175,2 milhões.

³ A Geração líquida de caixa foi calculada com base no Caixa gerado pelas atividades operacionais deduzido dos Investimentos temporários e as Adições ao imobilizado e ao intangível.

⁴ A Embraer tem como sua moeda funcional o Dólar norte-americano, e, por conseguinte, suas demonstrações financeiras de fluxo de caixa são calculadas em Dólares norte-americanos e convertidas em Reais a cada trimestre pela taxa média de câmbio de cada período. Em 2010, a conversão em Reais foi efetuada pela taxa média mensal de câmbio. Se apresentada, em Dólares, a Geração livre de caixa seria conforme a tabela abaixo:

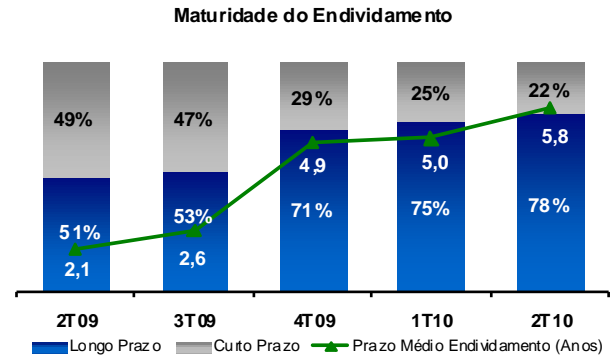
	em milhões de Dólares					
	2T09	3T09	4T09	1T10	2T10	ACUM 2010
Caixa gerado pelas atividades operacionais	19,3	125,6	264,5	(108,0)	347,9	240,0
Investimentos temporários	26,2	(19,6)	184,2	169,6	(38,3)	131,3
Adições ao imobilizado	(36,9)	(23,7)	(28,4)	(63,4)	(15,1)	(78,6)
Adições ao intangível	(55,9)	(59,4)	(56,7)	(39,8)	(41,2)	(80,9)
Geração livre de caixa	(47,3)	22,9	363,6	(41,6)	253,3	211,8



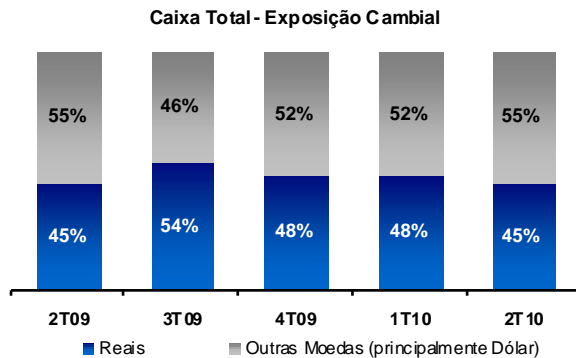
Resultados do 2º Trimestre de 2010 em IFRS



No 2T10, o endividamento total foi reduzido para R\$ 2.744,5 milhões, uma vez que as dívidas com vencimento no período foram pagas. Com a liquidação das dívidas de curto prazo o prazo médio de endividamento se elevou de 5 para 5,8 anos. Por conta do aumento do prazo médio, o custo médio do endividamento em Dólar aumentou de 4,33% para 5,00% ao ano, em compensação as dívidas em Reais tiveram seu custo reduzido de 7,11% para 4,19% ao ano. No final do 2T10, 15,8% da dívida total era denominada em Reais.



A manutenção da estratégia financeira adotada pela Empresa tem garantido a estabilidade de resultado financeiro⁵ observada nos últimos trimestres. No 2T10, a contribuição desta estratégia para o resultado da Empresa foi de R\$ 10,4 milhões, totalizando um resultado acumulado de R\$ 21,2 milhões no ano.



A gestão de alocação de caixa adotada pela Empresa continua sendo uma das principais ferramentas para a mitigação do risco cambial. Assim ajustando a alocação do caixa em ativos denominados em Reais, a Companhia busca neutralizar sua exposição cambial. Ao final do segundo trimestre de 2010, 45% do Caixa total estava alocado em ativos denominados em Reais.

ATIVOS E PASSIVOS OPERACIONAIS

Nos últimos 18 meses, a Companhia vem ajustando o volume de suas ordens de compra junto à cadeia de suprimento, visando à melhoria da eficiência operacional através da redução do giro bem como a adequação dos Estoques aos níveis correntes de produção. No 2T10, o saldo de Estoques reduziu 3,4% em relação ao trimestre anterior, totalizando R\$ 4.270,5 milhões e a conta Fornecedores aumentou para R\$ 1.358,4 milhões.

em milhões de Reais

Dados de Balanço	(1) 2T09	(1) 1T10	(1) 2T10
Contas a receber-total	917,3	802,1	810,1
Financiamentos a clientes	187,3	87,9	83,1
Estoques	5.851,8	4.419,7	4.270,5
Imobilizado e Intangível	3.628,3	3.322,7	3.351,5
Fornecedores	1.727,6	1.166,5	1.358,4
Adiantamento de clientes	2.905,3	2.181,4	2.132,4
Patrimônio líquido	5.423,2	5.165,7	5.281,7

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras revisadas

⁵ Compreende a soma das receitas e despesas financeiras e as variações monetárias cambiais líquidas.



Resultados do 2º Trimestre de 2010 em IFRS



Em função do menor nível de vendas no primeiro semestre deste ano, a conta Adiantamento de clientes totalizou R\$ 2.132,4 milhões no final do 2T10. As demais contas, como Contas a receber total, Financiamento a clientes, Imobilizado e Intangível, e Patrimônio Líquido permaneceram relativamente estáveis.

RECEITA POR SEGMENTO

A Receita Líquida no 2T10 apresentou um aumento de 37% em relação ao 1T10. O mix de receitas mudou no 2T10 em relação ao 1T10 com o aumento da participação dos segmentos de Aviação Comercial e Executiva e a consequente redução da participação dos demais segmentos de negócio. É esperada para o segmento da Aviação Executiva uma maior contribuição nos próximos trimestres, em especial no 4T10, devido ao aumento de cadência produtiva do Phenom 300 e o início das entregas do Legacy 650.

Receita Líquida por Segmento	(1) 1T10		(1) 2T09		(1) 2T10		(1) 2010	
	R\$M	%	R\$M	%	R\$M	%	R\$M	%
Aviação Comercial	944,6	53,0	2.023,6	66,8	1.485,5	61,0	2.430,1	57,6
Defesa	339,5	19,0	209,2	6,9	315,5	13,0	655,0	15,5
Aviação Executiva	208,0	11,7	431,1	14,2	351,1	14,4	559,1	13,3
Serviços Aeronáuticos	255,9	14,3	313,5	10,4	247,5	10,1	503,4	11,9
Outros	35,4	2,0	50,2	1,7	35,5	1,5	70,9	1,7
Total	1.783,4	100,0	3.027,6	100,0	2.435,1	100,0	4.218,5	100,0

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras revisadas

AVIAÇÃO COMERCIAL

Tendo entregue 50 aeronaves na primeira metade deste ano, a Empresa espera cumprir sua projeção de entregas neste segmento. No que diz respeito à demanda por aeronaves, os efeitos da recuperação econômica podem ser percebidos pela intensificação das campanhas de vendas, e pela materialização de novos pedidos firmes anunciados recentemente. “Baseado nos recentes anúncios feitos pela Embraer e negociações em andamento com alguns clientes, podemos dizer que estamos cautelosamente otimistas e que sinais de recuperação do mercado vêm se tornando mais consistentes”, disse Paulo César de Souza e Silva, Vice-Presidente Executivo para o Mercado de Aviação Comercial.

Entregas	1T10	2T09	2T10	2010
Aviação Comercial	21	35	29	50
ERJ 145	1	2	2	3
EMBRAER 170	3 (2)*	7	4	7 (2)*
EMBRAER 175	1	3	3	4
EMBRAER 190	12	16	15	27
EMBRAER 195	2	7	5	7

* Números entre parênteses representam leasing operacional.

Os anúncios recentes de vendas de novas aeronaves, ocorridos na feira de Farnborough, sendo 35 EMBRAER 175 para a Flybe, e dois EMBRAER 190 para a Trip, serão adicionados ao *backlog* na próxima revisão da carteira de pedidos firmes. A venda de cinco aeronaves para a Azul já está refletida no 2T10 como “Cliente não divulgado” e portanto não afetará o *backlog*.



Resultados do 2º Trimestre de 2010 em IFRS



Backlog Aviação Comercial	Ordens Firmes	Opções	Total	Entregas	Backlog Firme
Família ERJ 145	890	-	890	885	5
EMBRAER 170	191	50	241	179	12
EMBRAER 175	137	179	316	129	8
EMBRAER 190	457	373	830	290	167
EMBRAER 195	94	70	164	54	40
Família E-JETS	879	672	1.551	652	227
TOTAL	1.769	672	2.441	1.537	232

AVIAÇÃO EXECUTIVA

As entregas da Aviação Executiva no 2T10 totalizaram 40 aeronaves, contra 19 no 1T10. No período foram entregues 35 Phenom 100, quatro Phenom 300 e um Lineage 1000. O aumento das entregas ocorreu principalmente por conta do maior número de Phenom 100 entregues no período. O aumento da cadência produtiva do Phenom 300 também contribuiu para este resultado. Existe ainda no mercado secundário cerca de 850 aeronaves com menos de 10 anos de uso que estão disponíveis para comercialização. A redução deste volume de aeronaves vem ocorrendo de forma consistente, porém lenta. O ambiente de vendas de aeronaves novas deve melhorar na medida em que o mercado secundário se recupere e as aeronaves com pouco uso sejam reintegradas à frota em serviço.

Entregas	1T10	2T09	2T10	2010
Aviação Executiva	19	19	40	59
Phenom 100	16	13	35	51
Phenom 300	1	-	4	5
Legacy 600	2	5	-	2
Lineage 1000	-	1	1	1

Os programas de desenvolvimento dos jatos executivos Legacy 450 e do Legacy 500 continuam em andamento. O primeiro protótipo do Legacy 500 já está sendo fabricado desde abril deste ano. Conforme mencionado por Luís Carlos Affonso, Vice-Presidente Executivo para o Mercado de Aviação Executiva: "O corte da primeira peça do jato executivo Legacy 500 é um importante marco para o progresso do programa". Atualmente mais de 650 profissionais estão totalmente engajados no desenvolvimento destes dois novos produtos. O primeiro voo do Legacy 500 está planejado para o segundo semestre de 2011.

O guidance de Receita Líquida da Aviação Executiva em US GAAP para o ano 2010 é de US\$ 1,1 bilhão. A Embraer reforça seu compromisso com essa meta, uma vez que é esperado um maior número de entregas na segunda metade do ano com o início das entregas do Legacy 650 e com o aumento da cadência de produção do Phenom 300.

DEFESA

O mercado de Defesa apresenta um cenário favorável de crescimento, com uma série de campanhas em andamento nos mercados de transporte de autoridades, treinamento e ataque leve, sistemas de inteligência, vigilância e reconhecimento, modernização de aeronaves, transporte militar, além de sistemas e serviços. A participação deste segmento na Receita Líquida da empresa cresceu no 2T10 atingindo 13,0%, contra 6,9% no 2T09.

Com relação aos programas de modernização, as campanhas de ensaio do primeiro protótipo do AMX para o programa A-1M continuam em andamento conforme cronograma. O primeiro avião A-4 da Marinha Brasileira para o projeto de modernização está sendo modificado de acordo com o planejado, na planta de Gavião Peixoto, interior de São Paulo. O Programa AEW Índia também continua em desenvolvimento e, em junho, ocorreu a junção da fuselagem da segunda aeronave das três compradas.



Resultados do 2º Trimestre de 2010 em IFRS



A Embraer entregou neste segundo trimestre as últimas cinco aeronaves Super Tucano para a Força Aérea Chilena, totalizando 12 aeronaves entregues. Neste mesmo período, foram entregues também aeronaves do mesmo tipo para as Forças Aéreas Brasileira e Equatoriana.

A fase de estudos preliminares do KC-390 foi recentemente concluída com sucesso e dentro do prazo. “O desenvolvimento do KC-390 segue conforme cronograma, e o primeiro voo está planejado para 2014. As campanhas mais importantes de ensaios em túnel de vento foram concluídas e estamos muito satisfeitos com os resultados obtidos”, disse Orlando Jose Ferreira Neto, Vice-Presidente Executivo para o Mercado de Defesa. Em julho de 2010, a Força Aérea Brasileira anunciou a intenção de comprar 28 aeronaves.

SERVIÇOS AERONÁUTICOS E OUTROS NEGÓCIOS

A frota de aeronaves Embraer continua se expandindo ao redor do mundo, com destaque para a Aviação Executiva. A Empresa continua mantendo grande foco no fortalecimento e desenvolvimento dos serviços aeronáuticos. Em maio, a rede de serviços autorizados foi expandida na Europa com a transferência da oficina de manutenção da RUAG Aviation do Aeroporto de Zurique para duas novas localidades: uma em Oberpfaffenhofen, próximo a Munique, Alemanha, e outra em Genebra, na Suíça. Tais centros de serviço farão a manutenção programada e não programada para o Legacy 600. Também em maio, a Embraer anunciou a qualificação da TAP como centro de serviço autorizado no Brasil (Embraer Authorized Service Center – EASC), para suportar os clientes das famílias E-Jet e ERJ 145.

Na região Ásia Pacífico, a Embraer continua expandindo suas operações. Em junho foi anunciado que todo o suporte logístico e de peças para as aeronaves comerciais da Empresa na região, bem como para jatos executivos, passa a ser gerenciado pelo centro de distribuição regional em Cingapura. A decisão inclui a expansão das instalações para estoques de peças e escritórios bem como a melhoria da gestão visando atender o crescimento da frota de aeronaves executivas na região.



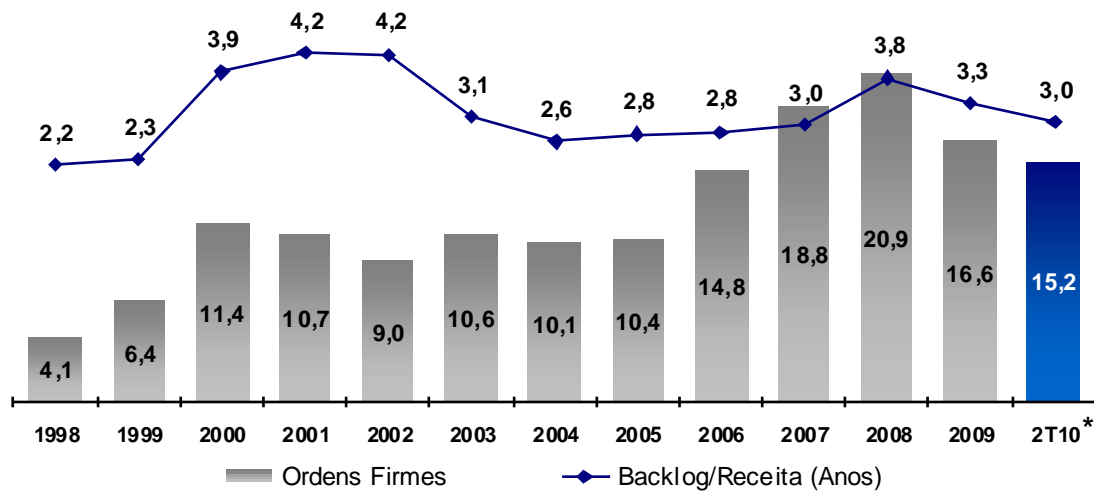
Resultados do 2º Trimestre de 2010 em IFRS



PEDIDOS FIRMES EM CARTEIRA

Ao final do segundo trimestre de 2010, a carteira de pedidos firmes da Embraer totalizou US\$ 15,2 bilhões, ou três anos da receita anual atual projetada. O gráfico abaixo mostra o histórico da carteira de ordens firmes:

Backlog Ordens Firmes - US\$ Bilhões



* Posição de 30 de Junho. Não inclui as vendas em Farnborough.

REVISÃO DO GUIDANCE 2010

A recuperação do mercado, que vem ocorrendo desde o início do ano, tem apresentado oportunidades para a Embraer, principalmente na aviação comercial. A Empresa tem conseguido converter algumas dessas oportunidades em novos negócios. É para o segundo semestre, a Embraer espera ter um mix de produtos e receitas diferentes e que incluem mais entregas de aeronaves que ainda não tem seus processos de fabricação maduros, em particular o Phenom 300 e o Legacy 650. Com isto, a Companhia decidiu revisar sua previsão de Receita Líquida e Resultado operacional para o ano. A Receita líquida esperada passa de US\$ 5,0 bilhões para US\$ 5,25 bilhões, de acordo com o US GAAP.

Como o aumento da receita não deve afetar as despesas operacionais, o Resultado e Margem operacional devem ser positivamente impactados. Assim, a Companhia espera que o Resultado e a Margem operacional aumentem de US\$ 300 milhões para US\$ 340 milhões, e de 6,0% para 6,5% respectivamente, de acordo com o US GAAP. Consequentemente, a Margem EBITDA projetada sobe de 7,5% para 8,0%. Os gastos projetados com pesquisas e desenvolvimento e investimentos em imobilizado permanecem inalterados e iguais a US\$ 160 milhões e US\$ 140 milhões respectivamente.



Resultados do 2º Trimestre de 2010 em IFRS



EMBRAER - EMPRESA BRASILEIRA DE AERONAUTICA S.A BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

(em milhões de Reais)

ATIVO	(1) 31 de Março 2010	(1) 30 de Junho 2010
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	2.027,4	2.009,0
Investimentos temporários de caixa	1.999,2	1.891,3
Investimentos mantidos até o vencimento ou para negociação	37,8	19,4
Contas a receber	801,2	810,1
Instrumentos financeiros derivativos	19,7	12,0
Financiamento a clientes	18,0	15,7
Contas a receber vinculadas	21,6	21,8
Estoques	4.408,7	4.260,3
Impostos a recuperar	231,0	246,7
Outros Créditos	148,4	146,7
Despesas pagas antecipadamente	32,1	23,2
Total circulante	9.745,1	9.456,2
NÃO CIRCULANTE		
Contas a receber	0,9	-
Financiamento a clientes	69,9	67,4
Contas a receber vinculadas	859,8	867,1
Instrumentos financeiros derivativos	23,5	33,9
Investimentos mantidos até o vencimento ou para negociação	84,2	76,2
Impostos a recuperar	69,3	76,9
Depósitos em garantia	860,9	875,3
Estoques	11,0	10,2
Outros créditos	262,6	283,7
Imposto de renda e contribuição social diferidos	228,1	127,0
Imobilizado	2.022,7	2.049,6
Intangível	1.300,0	1.301,9
Total do não circulante	5.792,9	5.769,2
TOTAL DO ATIVO	15.538,0	15.225,4

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras revisadas



Resultados do 2º Trimestre de 2010 em IFRS



EMBRAER - EMPRESA BRASILEIRA DE AERONAUTICA S.A BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

(em milhões de Reais)

PASSIVO	(1) 31 de Março 2010	(1) 30 de Junho 2010
CIRCULANTE:		
Financiamentos	835,5	593,4
Dívidas com e sem direito de regresso	236,2	240,0
Fornecedores	1.166,5	1.358,4
Contas a pagar	167,3	166,6
Contribuições de parceiros	1,6	1,6
Adiantamento de clientes	1.410,8	1.521,4
Receitas diferidas	195,9	207,0
Impostos e encargos sociais a recolher	103,1	113,7
Provisões diversas	479,2	477,9
Instrumentos financeiros derivativos	1,7	-
Contingências	24,2	27,7
Dividendos	208,3	183,5
Total do circulante	4.830,3	4.891,2
NÃO CIRCULANTE		
Financiamentos	2.438,0	2.151,1
Dívidas com e sem direito de regresso	648,1	651,4
Contas a pagar	45,7	43,3
Provisões diversas	88,5	89,4
Garantias financeiras	451,5	448,9
Instrumentos financeiros derivativos	5,9	2,3
Contribuição de parceiros	83,8	40,4
Adiantamento de clientes	770,6	611,0
Impostos e encargos sociais a recolher	716,8	727,8
Contingências	95,4	100,5
Imposto de renda e contribuição social diferidos	28,7	18,1
Receitas diferidas	169,0	168,3
Total não circulante	5.542,0	5.052,5
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	4.789,6	4.789,6
Reserva de Capital	-	1,5
Reservas de lucros	2.149,2	2.149,2
Ações em tesouraria	(320,3)	(320,3)
Ajuste de avaliação patrimonial	(1.462,3)	(1.452,6)
Resultado acumulado	(150,7)	(49,0)
	5.005,5	5.118,3
Participação de acionistas não controladores	160,2	163,4
Total do patrimônio líquido	5.165,7	5.281,7
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	15.538,0	15.225,4

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras revisadas



Resultados do 2º Trimestre de 2010 em IFRS



EMBRAER - EMPRESA BRASILEIRA DE AERONÁUTICA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - CONSOLIDADO

(em milhões de Reais exceto lucro por ação e quantidade de ação)

	Três meses encerrados em (1)		Seis meses encerrados em (1)	
	30 Jun, 2009 2009	30 Jun, 2010 2010	30 Jun, 2009 2009	30 Jun, 2010 2010
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	3.027,6	2.435,1	5.702,9	4.218,5
Custo dos Produtos Vendidos	(2.353,6)	(1.943,7)	(4.564,9)	(3.356,1)
LUCRO BRUTO	674,0	491,4	1.138,0	862,4
Administrativas	(98,2)	(88,2)	(183,7)	(151,5)
Comerciais	(153,8)	(167,6)	(305,0)	(322,7)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais Líquidas	(12,1)	(17,1)	(121,4)	(43,1)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DAS (DESPESAS) e RECEITAS FINANCEIRAS	409,9	218,5	527,9	345,1
Despesas Financeiras	(75,9)	(63,6)	(162,1)	(105,2)
Receitas Financeiras	81,3	61,1	155,6	120,4
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas	(92,5)	12,9	(87,3)	6,0
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	322,8	228,9	434,1	366,3
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	157,7	(119,9)	90,4	(208,0)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	480,5	109,0	524,5	158,3
ATRIBUÍDO AOS:				
Acionistas da Embraer	475,3	101,7	519,1	145,7
Acionistas não controladores	5,2	7,3	5,4	12,6
Média ponderada das ações em circulação no período	723.665	723.665	723.665	723.665
Lucro básico e diluído por ação	0,65680	0,14053	0,71732	0,20134

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras Revisadas



Resultados do 2º Trimestre de 2010 em IFRS



EMBRAER - EMPRESA BRASILEIRA DE AERONÁUTICA S.A. FLUXO DE CAIXA - CONSOLIDADO (em milhões de Reais)

	Três meses encerrados em		Seis meses encerrados em	
	(1)		(1)	
	Junho 30, 2009	Junho 30, 2010	Junho 30, 2009	Junho 30, 2010
ATIVIDADES OPERACIONAIS:				
Lucro líquido para o período	480,5	109,0	524,5	158,3
Itens que não afetam o caixa:				
Depreciações	65,3	23,1	118,0	71,2
Amortizações	56,8	56,1	107,7	90,8
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1,9	4,4	2,9	7,8
Provisão para obsolescência	(6,7)	16,6	12,8	27,6
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(293,0)	99,5	(241,3)	180,5
Juros sobre parcelamentos de impostos e empréstimos	49,6	(5,9)	16,7	(16,0)
Variação monetária e cambial, líquidas	111,4	0,5	106,7	(5,0)
Outros	(1,6)	(3,3)	0,1	(0,3)
Mudanças nos ativos e passivos:				
Investimentos Temporários ⁽²⁾	(54,4)	73,5	(762,7)	(232,7)
Contas a receber e contas a receber vinculadas	(62,6)	(8,2)	0,6	(110,0)
Contas a receber financiamento a clientes	22,7	5,8	57,1	12,0
Estoques	404,2	188,5	(134,4)	138,1
Impostos a recuperar	39,7	(22,7)	55,0	(95,1)
Outros créditos	119,5	55,2	171,1	58,0
Fornecedores	(647,3)	175,7	(358,2)	279,1
Dívida com e sem direito de regresso	(2,7)	(2,9)	(4,5)	(22,8)
Provisões e contingências	(113,5)	(1,3)	(480,0)	20,0
Contribuição de parceiros	(17,7)	(13,3)	88,5	(23,7)
Adiantamentos de clientes	(180,6)	(61,9)	(281,3)	43,8
Receitas diferidas	17,1	6,4	25,0	11,9
Garantias financeiras	(8,7)	(11,1)	(16,1)	(13,5)
Participação dos não-controladores	4,9	(6,0)	0,9	(11,8)
Impostos a recolher	37,8	(11,7)	10,0	(49,5)
Contas a Pagar	14,8	(31,7)	(8,7)	(82,5)
CAIXA (USADO) GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	37,4	634,3	(989,6)	436,2
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS:				
Venda de imobilizado	0,7	0,2	1,2	0,3
Títulos e Valores Mobiliários	-	(17,3)	-	(19,9)
Adições ao imobilizado	(73,9)	(27,2)	(294,9)	(140,6)
Adições ao intangível	(115,8)	(73,7)	(225,7)	(145,2)
Caixa restrito para construção de ativos	(0,5)	-	(4,6)	-
CAIXA (USADO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(189,5)	(118,0)	(524,0)	(305,6)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:				
Financiamentos pagos	(357,8)	(775,8)	(1.393,4)	(1.172,7)
Novos financiamentos obtidos	593,5	240,8	1.039,7	295,3
Dividendos e Juros s/Capital Próprio	-	(59,7)	-	(59,7)
Subvenção para investimentos	-	(0,1)	-	(0,1)
CAIXA (USADO) GERADO NAS ATIVIDADES FINANCEIRAS	235,7	(594,8)	(353,7)	(937,2)
Aumento (Redução) Líquido do disponível	83,6	(78,5)	(1.867,3)	(806,5)
Efeito de Conversão	(1.108,7)	60,1	(1.133,6)	42,9
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	2.369,4	2.027,4	4.345,3	2.772,6
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1.344,4	2.009,0	1.344,4	2.009,0

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras revisadas

(2) Investimentos temporários representam o total do caixa que foi transferido do Caixa e equivalentes de caixa para o Investimentos temporários de caixa ou vice-versa. Investimentos temporários de caixa são em sua maioria investimentos de curto prazo (até um ano), em ativos líquidos, que são marcados a mercado.



Resultados do 2º Trimestre de 2010 em IFRS



RELAÇÕES COM INVESTIDORES

André Gaia, Caio Pinez, Cláudio Massuda, Juliana Vilarinho, Paulo Ferreira e Luciano Froes.

(+55 12) 3927-4404, INVESTOR.RELATIONS@EMBRAER.COM.BR

INFORMAÇÕES SOBRE A TELECONFERÊNCIA

A apresentação será transmitida ao vivo pela Internet através do endereço www.embraer.com/ri, no dia 03 de agosto, 2010.

Português (BR GAAP)	Inglês (US GAAP)
10h00 (SP)	10:00 AM (NY)
09h00 (NY)	11:00 AM (SP)
Telefone: +55 11 4688 6341	Telefones: + 1 800 860 2442 (América do Norte) +1 412 858 4600 (Internacional) +11 4688 6341 (Brasil)
Código: Embraer	Código: Embraer
Número para Replay +55 11 4688 6312	Número para Replay +55 11 4688 6312
Código: 47373	Código: 47374

SOBRE A EMBRAER

A Embraer (Empresa Brasileira de Aeronáutica S.A. - NYSE: ERJ; BM&FBovespa: EMBR3) é uma Empresa líder na fabricação de jatos comerciais de até 120 assentos e uma das maiores exportadoras brasileiras. Com sede em São José dos Campos, no Estado de São Paulo, a Empresa mantém escritórios, instalações industriais e oficinas de serviços ao cliente no Brasil, China, Estados Unidos, França, Portugal e Cingapura. Fundada em 1969, a Embraer projeta, desenvolve, fabrica e vende aeronaves para os segmentos de aviação comercial, aviação executiva e defesa. A Empresa também fornece suporte e serviços de pós-vendas a clientes em todo o mundo. Em 30 de junho de 2010, a Embraer contava com 16.781 empregados – número que não inclui funcionários das subsidiárias não-integrais – e possuía uma carteira de pedidos firmes a entregar de US\$ 15,2 bilhões.

Este documento pode conter projeções, declarações e estimativas a respeito de circunstâncias ou eventos ainda não ocorridos. Estas projeções e estimativas têm embasamento, em grande parte, nas atuais expectativas, projeções sobre eventos futuros e tendências financeiras que afetam os negócios da Embraer. Essas estimativas estão sujeitas a riscos, incertezas e suposições que incluem, entre outras: condições gerais econômicas, políticas e comerciais no Brasil e nos mercados onde a Embraer atua; expectativas de tendências para o setor; os planos de investimento da Empresa; sua capacidade de desenvolver e entregar produtos nas datas previamente acordadas, e regulamentações governamentais existentes e futuras. Palavras como “acredita”, “pode”, “poderá”, “estima”, “continua”, “antecipa”, “pretende”, “espera” e termos similares têm por objetivo identificar expectativas. A Embraer não se sente obrigada a publicar atualizações nem a revisar quaisquer estimativas em decorrência de novas informações, eventos futuros ou quaisquer outros acontecimentos. Em vista dos riscos e incertezas inerentes, tais estimativas, eventos e previsões



Resultados do 2º Trimestre de 2010 em IFRS



sobre o futuro podem não ocorrer. Portanto os resultados reais podem diferir substancialmente daqueles publicados anteriormente como expectativas da Embraer.